



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

ATA da 2ª (segunda) Sessão Solene do 1º (primeiro) Período Legislativo de dois mil e dezesseis da Associação Comercial e Industrial de Macaé – ACIM, na Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro. Aos 12 (doze) dias do mês de maio do ano de 2016 (dois mil e dezesseis), na Sala das Sessões do Palácio Legislativo Dr. Cláudio Moacyr, às 19h (dezenove horas). Dando início à Sessão, a Mestra de Cerimônia informou que a Câmara Municipal de Macaé tem a imensa honra em receber os cidadãos presentes para celebrar o centenário da Associação Comercial e Industrial – ACIM. Fundada em treze de maio de mil e novecentos e dezesseis, por empresários reunidos na sede musical Nova Aurora, a Associação Comercial e Industrial de Macaé surgiu como órgão importante na defesa dos interesses e valores da classe comercial, tendo como principal bandeira o desenvolvimento econômico e social do município de Macaé. Seu primeiro Presidente, o empresário Sr. Orlando Farrula, era um homem visionário, mesmo não sendo macaense, estabeleceu-se nesta cidade. Instalou a fábrica Prince, produtora do famoso licor *Pessegueiro*, uma marca cultural de Macaé até os dias atuais. Foi proprietário da Fábrica de Fósforos *Veados*, cujo local deu lugar mais tarde ao Cine Teatro Taboada. Foi proprietário também de uma fábrica de gelo, considerado uns de seus negócios mais lucrativos. Com anos se passaram, o mundo mudou e o Município também. Ressaltou que por todos os serviços prestados ao longo de sua história, sendo reconhecida por esta Casa com o título de Utilidade Pública Municipal em dois mil e nove e o título de Utilidade Pública Estadual em dois mil e quinze. A Câmara Municipal de Macaé parabeniza e homenageia, nesta noite, a Associação Comercial e Industrial de Macaé na passagem de seu primeiro Centenário. Convidado para presidir a Sessão, o Vereador Welberth Porto de Rezende e para compor a Mesa: Srs. Antonio Martius Leite Godim – Presidente da ACIM; Antônio Severino dos Santos – Vice-presidente da ACIM e Marcelo Merrel – Presidente da Comissão Municipal da FIRJAN; Alexandre Santos – Secretário de Desenvolvimento Econômico Tecnológico e Turismo de Macaé; Tenente-Coronel Marco Aurélio Ciarlini Guarabyra Vollmer; Segundo-Tenente Sôlano Benini Coelho; Vereadores: Carlos Augusto Garcia Assis e Maxwell Souto Vaz; Presidente da OAB Fabiano Lima Paschoal de Souza. O Sr. Presidente convidou todos para, de pé, cantarem o Hino Nacional e o Hino de Macaé. Após, convidou o historiador Meynardo Rocha de Carvalho, responsável pelo Projeto Centenário da Associação Comercial e Industrial de Macaé, para fazer uma breve contextualização histórica. Disse que é uma grande honra ter participado desse Projeto que gerou livro um belíssimo, que será lançado amanhã no Teatro Municipal de Macaé. Iniciou dizendo que fará uma breve exposição através de uma sequência de *slides* sobre a Associação Comercial e Industrial de Macaé. Contou que em mil e novecentos e dezesseis, Macaé ainda provinciana, do início do Século Vinte, que tinha como base a agricultura do café na Serra, e da cana de açúcar nas suas Planícies, e com esse movimento surgiu um desenvolvimento comercial bastante proveitoso. Enfatizou a fala da Cerimonialista, abordando sobre a fundação da Associação Comercial de Macaé, como órgão importante na defesa dos interesses e valores da classe comercial,

Página 1 de 10



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

fortalecendo o desenvolvimento econômico e social do Município de Macaé. Falou também sobre a influência de seu fundador, o Sr. Orlando Farrula. Naquele tempo, eles se reuniam na sede da Nova Aurora, pensando numa nova possibilidade de associação, pois já havia sido iniciado um processo em mil oitocentos e noventa e sete, por um grupo de comerciantes da cidade, sendo que um de seus fundadores era vereador, e que foi levado à condição de gestor da cidade, pois naquela época ainda não existia a figura do prefeito, era o Presidente da Câmara. Curiosamente, ele criou uma lei sobre a questão de coleta de lixo na cidade e esse decreto gerou um conflito com os comerciantes, por ele ser o Presidente da Câmara e também fundador da primeira associação. Como a elite apoiou o decreto, os comerciantes da cidade começaram a se retirar dessa associação, fundada anteriormente, que não durou nem um ano. Portanto, no período entre a fundação da primeira e da segunda em mil e novecentos de dezesseis, houve um desenvolvimento grande da cidade, inclusive, foram criadas algumas indústrias, considerando também a atuação do Porto de Imbetiba, que antes da linha férrea se estabeleceu como a grande linha de saída e entrada de produtos, mercadorias e pessoas de Macaé, desde o período Imperial, ele era a porta de saída e entrada de Macaé, que favorecia como se fosse um verdadeiro funil para toda a Região Serrana, partindo para a Capital do Estado. Nesse contexto é que o Sr. Orlando Farrula teve uma importante participação no comércio e na sociedade de Macaé com seus negócios pessoais, principalmente com a fundação de uma fábrica de gelo, que após a compra de todo equipamento na Europa, não conseguiu dar conta de tanta demanda. Por essa razão, que esse homem com essa visão é quem vai convencer as pessoas a criarem uma nova associação comercial para a cidade, chamada de Associação Comercial de Macaé. Em mil novecentos e dezoito, foi feita uma nova denominação de Associação do Comércio, Indústria e Lavoura de Macaé, agregando mais um item importante no desenvolvimento da cidade. Em mil e novecentos e vinte e três, foi criada a sua sede própria, no mesmo local em que se encontra hoje a associação comercial, cujo prédio foi construído com doações de comerciantes, que com sua característica imponente para época, era chamado de o *Palácio do Comércio*. De acordo com o Livro de Ouro da associação daquela ocasião, a primeira doação de uma quantia vultosa foi feita por Vitor Sense, dono da Usina de Conceição de Macabu. Existe no alto do prédio uma figura da mitologia greco-romana, que simboliza o *deus do comércio, inspirador nas negociações*. Comentou a capa da revista lançada na época, que fazia um grande resumo sobre a economia e atuação do comércio. No mesmo ano da fundação da sede, foi fundada também a primeira agência do Banco do Brasil. Em mil e novecentos e vinte e nove, com a crise mundial, a bolsa de valores de Nova Iorque entrou em declínio, e como o café era o produto mais importante agrícola da região, e sendo um *comodity*, era negociado no mercado internacional, por essa razão, com a queda da bolsa, refletiu no mercado de Macaé, levando muitos fazendeiros e produtores de café à bancarrota nesse período, afetando a associação comercial. Nos anos trinta, um período de decadência, foi registrado o primeiro estatuto da ACIM, que está no Cartório de Primeiro Ofício, e

Página 2 de 10



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

uma das regras interessante é que se Associação do Comércio, Indústria e Lavoura de Macaé viesse a quebrar, o que sobrasse de seu patrimônio seria doado à Casa de Caridade. Até a Segunda Década de Sessenta, a Associação Comercial era a segunda Instituição de poder no município, sendo a primeira a Prefeitura. Relatou que nessa época foi criada uma ata com a construção desse novo prédio, da mesma forma que o primeiro, porém essa obra demorou muito para ser finalizada. Contudo, com a vinda da Polícia Militar, a Prefeitura acabou finalizando a obra para que a polícia pudesse se estabelecer no prédio. Falou sobre o Sr. Armando Borges, que foi o Presidente mais identificado com a causa da ACIM, considerado *o eterno Presidente dela*, que investiu os seus próprios recursos na instituição, para que a obra não parasse, conforme registros nas próprias atas da ocasião. Comentou sobre a Década de Setenta, quando a Petrobras iniciou suas obras, trazendo para Macaé uma nova era, revigorando o comércio. Daqui para a frente, a cidade começa a ter uma diversidade cultural maior. Enfatizou que a Rua Direita foi como se fosse *o coração* de Macaé, ressaltando a boa localização da cidade. Influenciada pela chegada da Petrobras, a cidade começou a crescer de forma horizontal e litoral. Finalmente, ressaltou as atividades do porto internacional, movimentando cargas, valores e um mar com muitas embarcações. A ACIM acompanhou todo esse processo de perto, porque o comércio é a cidade. Finalizou a homenagem feita da ACIM para a cidade com um poema chamado *Exaltação* do Ex-Presidente da ACIM, Armando Borges, uma devoção a esta cidade, fazendo um melhor lugar para se viver e marcando o Centenário da Associação Comercial e Industrial de Macaé. A Cerimonialista registrou a presença de Luciana Jordão (Diretora do Sinetram); Tânia Jardim (Diretora do FMC). Dando prosseguimento, passou a palavra para o Presidente da Mesa, o Vereador Welberth Porto Rezende que saudou todos e disse que é uma honra estar junto com os presentes comemorando os cem anos de Associação Comercial e Industrial de Macaé, uma entidade que faz parte da história deste Município. Falou que é um marco histórico esta solenidade. Deu boas-vindas a todos em nome do Presidente da Casa, Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva, dizendo que esta Sessão Solene oferecida pela Câmara dos Vereadores é para presentear a Associação Comercial e Industrial de Macaé por tudo que ela representa para essa sociedade e por todo o desenvolvimento que ela trouxe para este Município. Reforçou o que Meynardo falou, que em todas as ações a ACIM sempre esteve presente, como nas construções do Canal Macaé x Campos, do SENAI e nos royalties do petróleo. Enfatizou que não poderia deixar de citar todos os nomes de mulheres que fizeram parte desta trajetória de sucesso. Colocou a Câmara Municipal de Macaé à disposição da ACIM para que os próximos cem anos sejam tão gloriosos quanto os cem anos que se passaram. Convidou o Vereador Francisco Alves Machado Neto para fazer parte da Mesa. Passou a palavra para os participantes da Mesa, convidando o Segundo-Tenente Sôlano Benini, da Sexta Delegacia do Serviço Militar de Macaé. Iniciou agradecendo o convite ao Presidente da Câmara Municipal, Dr. Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva, e ao Presidente da ACIM, o Sr. Antônio Godim, dizendo que é grande honra estar

Página 3 de 10



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

compondo esta Mesa e participar desta cerimônia, com a certeza de que muitos empresários contribuíram para o crescimento e enriquecimento de Macaé. Parabenizou os agraciados desta noite, com a medalha que será concedida pelo Centenário e isso é muito bom, por lembrar a história dos antepassados que tem um grande valor. Tenente-Coronel Vollmer saudou todos e agradeceu a acolhida e disse que se não fosse a iniciativa empresarial do local, com certeza sua pessoa não conseguiria fazer metade do que tem feito. Pediu desculpas pela falta de educação, por sua pessoa estar operando o celular, mas é por estar monitorando uma séria ocorrência, porém não poderia deixar de honrar com sua presença a este evento. Dr. Fabiano Lima Paschoal de Souza cumprimentou os presentes, dizendo que é uma honra estar representando a OAB, Subseção de Macaé, e como macaense, sente-se feliz por fazer parte desta história. Como disse o professor, não existe uma cidade sem uma associação comercial atuante e percebe isso na Associação de Macaé. Complementou dizendo que a ACIM pode contar com a OAB. Marcelo Merrel saudou todos e externou a satisfação em estar presente nesta comemoração do Centenário da ACIM. Disse que se hoje estão comemorando, é porque várias pessoas se dedicaram para que isso acontecesse. Parabenizou a Diretoria atual pelo trabalho e empenho, reconhecendo que a responsabilidade do presidente é enorme, portanto, é um desafio. Falou que é gratificante principalmente, como Ex-Presidente dessa Associação, e por todo envolvimento da classe empresarial desta cidade, que venham mais cem anos. O Vereador Maxwell Vaz cumprimentou todos da Mesa e o Presidente da ACIM por liderar esta celebração pelos cem anos dessa importante Instituição. Fez uma saudação especial aos ex-presidentes com quem sua pessoa compartilhou alguns momentos como: Eurodice, Cláudio Bogado, Clinton, Augustinho, Merrel e vários diretores. Falou que sua pessoa preside a Comissão Parlamentar de Desenvolvimento Econômico e que tem se esforçado para que essa Comissão possa representar os interesses comercial e industrial desta cidade. Destacou o nome do Gerente de Comunicação da Petrobras – Vanei Cunha, e como o professor falou, ela é uma importante empresa que mudou a história do município de Macaé. Falou da importância do comércio em todas as atividades que compõem a estrutura habitacional. Parabenizou o vereador-autor desta solenidade que foi aprovada por unanimidade, apresentando honras a ACIM. O Vereador Francisco Alves Machado Neto saudou todos, agradecendo a Deus pela oportunidade de estar nesta solenidade como vereador desta cidade, comemorando o Centenário da ACIM. Parabenizou e agradeceu a presença de todas as autoridades deste Município, ressaltando o requerimento do Vereador Welberth Porto de Rezende que marca o posicionamento desta Casa em prol do desenvolvimento da cidade, agradecendo também a todos os ex-presidentes da ACIM, ao Ex-Vereador Dr. Luiz Fernando; a presença de Dr. Oscar Pires, que sempre destacou a importância da ACIM e dizer da satisfação de estar presente e que desde o primeiro Presidente, Sr. Orlando Farrula, até o Sr. Antonio Godim foi de muita luta com vitórias e derrotas, considerando que hoje está acontecendo um momento muito importante para Macaé, que já viveu o *boom* do

Página 4 de 10



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

petróleo, enquanto que hoje vive o problema da indústria do petróleo, por isso a importância desta solenidade, mostrando que tem que ter essa visão, a vontade de todos se unirem para inibir a possibilidade da Petrobras ir para o Porto do Açu. A questão importantíssima do Porto do Barreto, que é uma luta nesta Casa do Vereador Maxwell Souto Vaz. São questões que visam ao desenvolvimento desta Cidade, porque ela precisa se posicionar, em função de sua estrutura com quarenta mil crianças em salas de aula, um grande grupo de servidores, por isso precisa de determinação, esquecer as diferenças políticas e viver em prol desta Cidade. Como o Sr. Armando Borges colocou em seu poema, isto é, uma declaração de amor a Macaé, que vem ao encontro do momento em que está sendo vivido, e é preciso pedir a Deus para abençoar e encontrar um caminho para o país, estado e este Município. Reforçou que neste momento cada ator, seja na sociedade organizada, seja na vida política, tenha sua função exercida na plenitude em favor da Cidade de Macaé. Considerou que sua pessoa como Vereador de quinto mandato nesta Casa, considera o momento mais importante que está vivendo, e que hoje é um marco para a história da cidade e também para a união de todos, para que juntos possam sair dessa crise em que o país se encontra. Alexandre Santos (Secretário de Desenvolvimento Econômico Tecnológico e Turismo de Macaé) saudou todos e disse que depois dessa aula do Professor Meynardo, percebe-se o quanto é grande a Associação Comercial, e para quem foi criado em Macaé, agora tem oportunidade de conhecer essa história. Falou que é privilégio do Sr. Antônio Godim estar como Presidente dessa Associação no ano de seu Centenário e também para a Cidade de Macaé. Uma Instituição que participou da construção deste município e que está sempre pronta para a luta, compondo com todos os atores públicos e privados uma Macaé melhor. O Sr. Antonio Martius Leite Gondim, Presidente da ACIM, saudou todos os componentes da Mesa e agradeceu ao Vereador Welberth Porto Rezende por ter trazido a ACIM para a Presidência desta Casa, abrindo as portas desde o início e isso foi fundamental. Falou que esse Projeto começou em dois mil e treze, continuou no ano de dois mil e quatorze e se estendeu até dois mil e dezesseis numa batalha, mas para festejar. A história da ACIM tem tudo a ver com a história de Macaé. São cem anos de realizações. A ACIM participou de diversos eventos sociais, culturais e econômicos, e principalmente de várias ações na cidade de Macaé, como já foi dito nesta Sessão, o 9º (nono) Grupamento de Bombeiro; o 32º (trigésimo segundo) Batalhão da Polícia Militar; foi agraciada com títulos de Utilidade Pública e, principalmente, a participação da Feira Brasil Offshore que é a terceira do Brasil, lançada em Macaé no ano dois mil, sendo realizada a primeira no campo de futebol do CEFET e, após essa ideia, vieram muitas contribuições. Falou que destacando todos esses pontos, consegue entender a importância da ACIM nas reivindicações e decisões que possuem relevância para a sociedade como um todo, não somente para o setor empresarial, com isso os associados foram beneficiados com diversas conquistas nos últimos anos, como ampliação dos serviços oferecidos pela Instituição e como assinaturas de convênios e parcerias, além de elaboração de campanhas para fortalecimento do comércio local. Ressaltou que antes

Página 5 de 10



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

da ACIM completar os cem anos, foi um grande desafio, mas que aceita como uma grande honra, determinação, entusiasmo, persistência e felicidade por ter a oportunidade de contribuir para essa importante Instituição, sem fins lucrativos, que tanto auxilia empresários em nosso município. Enfatizou que é uma a função que muito exige, por ser um trabalho de doação, porém o aprendizado e experiências adquiridos têm sido extremamente gratificantes e enriquecedores, tanto para ACIM, como para a vida profissional fora da Instituição. Disse que em nome da diretoria, gestão dois mil e dezesseis, afirmou que é uma alegria ter os nomes registrados na história desta Associação que admira e que ajudou a crescer. Falou que sua pessoa inicia o Centenário com o sentimento de renovação, pois hoje existe uma entidade organizada e preparada para atender as demandas do setor empresarial. Afirmou que o quadro de funcionários está capacitado e cada vez mais atento às necessidades dos associados. Disse que estão preparando a Instituição para os próximos cem anos, com a certeza de que estão no caminho certo. Agradeceu a todos que fizeram parte da ACIM em algum momento de sua história, ex-presidentes que já foram citados e lembrou que o Zezito, quem convidou sua pessoa para ser Diretor dessa Instituição, que está representado pelo seu filho Vitor. Agradeceu aos ex-diretores, ex-funcionários e todos que hoje fazem parte dessa Associação Comercial e Industrial de Macaé pela dedicação e que venham os próximos cem anos. O Sr. Presidente, Welberth Porto Rezende agradeceu a todos os componentes da Mesa e passou a palavra à Cerimonialista. Para dar início, a Cerimonialista fez uma leitura do significado da medalha. Em seguida, iniciou a entrega da Medalha Comemorativa do Centenário da Associação Comercial e Industrial de Macaé pela fundação da então Associação do Comércio de Macaé, em treze de maio de mil novecentos e dezesseis, nos salões da Sociedade Musical Nova Aurora, Presidente de honra da Nova Aurora, Sra. Inês Patrocínio; pela parceira histórica com a Prefeitura Municipal de Macaé em prol do desenvolvimento socioeconômico do município, convidou o Prefeito de Macaé, sendo representado por Alexandre Santos – Secretário de Desenvolvimento Econômico Tecnológico e Turismo de Macaé. Justificou a Ausência de Dr. Aluizio, que se encontra em Brasília; pela loja mais antiga em funcionamento do comércio macaense, fundada como Azeredo Bittencourt & Cia, na década de mil novecentos e dez, tornando-se a Primavera nos anos de mil novecentos e vinte, o Sr. Walter Bittencourt; pelo Licor *Pessegueute*, que durante muitos anos ficou mais conhecido que a própria cidade, o diretor da Fábrica Lynce, Sr. Felipe Agostinho; pelo famoso Bar do Olinto, na Rodoviária de Macaé, Sr. Antônio Olinto Bordalo; pela grandiosa dedicação seu pai Fábio Franco à Associação Comercial e à Casa de Caridade São João Batista, o seu representante Luiz Renato Franco; pela dedicação pessoal do eterno presidente da Associação Comercial e Industrial de Macaé, o Sr. Armando Borges, sua filha Rita de Cássia Trindade Borges Luna; pelos antigos comerciantes Gavinho Vianna, e pela Colleção Dona Rosa Joaquina, fonte de boa parte das pesquisas ligadas a esse centenário, a Sra. Lídia de Aguiar, representando Sr. Vilcson Gavinho nesta solenidade;

Página 6 de 10



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

pelo título de Utilidade Pública Municipal concedido à ACIM em dois mil e nove, o Sr. Ex-Vereador Luiz Fernando Pessanha, que cumprimentou todos os componentes da Mesa, agradeceu e disse que sua pessoa sente-se lisonjeada por receber essa medalha em nome do Sr. Armando Borges, que conheceu há trinta e dois anos, e tinha uma admiração grande pelo seu caráter, dignidade e perseverança. Uma pessoa simples, um grande poeta e apaixonado por Macaé. Agradeceu a Deus por esta oportunidade e por entender que ACIM precisava desse título de Utilidade Pública para ter um avanço maior e ser reconhecida pelo estado. Reconheceu que o momento é difícil para todas as instituições, não só para ACIM. Portanto, quanto mais fortalecidas as instituições, mais justa a sociedade; pelo Título de Utilidade Pública Estadual concedido à ACIM em dois mil e quinze, o Deputado Conte Bittencourt, representado por Jane Castro; pelas parcerias e desenvolvimento trazido pelo SEBRAE ao Município ao longo dos anos, o Diretor Regional do SEBRAE, Sr. Gilberto Soares, representado pelo Sr. Mário Max; pelos quarenta anos do jornal o *Debate* e o longo apoio à ACIM, o seu diretor, S. Oscar Pires; pelo incentivo ao desenvolvimento do projeto Centenário da Associação Comercial e Industrial de Macaé, o Vereador Welberth Porto Rezende; pelos ex-presidentes vivos da Associação Comercial e Industrial de Macaé: Srs. Aristóteles Cliton da Silva Santos; Calil de Miranda Celém; Luiz Cláudio de Mattos Bogado parabenizou o Vereador Welberth Porto Rezende, saudou todos os Membros da Mesa e agradeceu ao Antonio Godim pela homenagem. Fez referência aos Vereadores e que olhem sempre para o empresariado, pois sendo Macaé uma cidade muito próspera, o Farrula já dizia isso, embora já tenha vivido momentos como esse, mas Macaé é uma cidade muita rica, de muitos empreendedores, pessoas que têm visão, que acreditam e que fazem acontecer, o que falta às vezes é vontade e incentivo. O Brasil é um país de altos e baixos, mas é assim mesmo. Reforçou que Macaé vai passar por tudo isso com glória. Agradeceu a mãe de sua pessoa e ao Olinto, que foi o mentor da lei que colocou o nome de seu avô José Batista de Matos numa das ruas da cidade, seus filhos, Cláudio que foi membro da Diretoria da ACIM e hoje é membro da Comissão da FIRJAN, com sua esposa Dani; o Rafael, membro da ACIM e sua esposa Juliana, e esposa de sua pessoa Jéssica, agradecendo-lhes por sua contribuição ao Município. Sr. Eurodice Gaudard fez uma dedicatória ao Sr. Armando Borges e um agradecimento ao Município de Macaé, por ter permitido sua pessoa realizar um trabalho por esta terra; Sr. Evandro Cunha; Sr. Francisco Mancebo Agostinho saudou todos. Parabenizou o Meynardo pelo historiador que é, além do grande trabalho que desenvolveu. Falou que a FIRJAN Macaé surgiu em função da ACIM, com o Zezito na presidência, a Regional Fluminense esteve em Macaé, que por ordem de seu Presidente da FIRJAN-Rio, Dr. Eduardo Eugênio, solicitou que interiorizasse as regionais e que Macaé teria direito a uma representação. Então, veio uma comitiva de Campos e empresários daquela Regional, acompanhado por Geraldo Coutinho, e desse encontro sua pessoa foi convidada para participar, sem saber de nada, e depois sendo indicado pela Associação para que sua pessoa fizesse parte desse colegiado, isso aconteceu no ano de noventa e nove. Logo,

Página 7 de 10



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

veio uma ordem do Rio para que fosse instalada em Macaé uma comissão e sua pessoa indicada para presidi-la. Primeiro nome indicado foi o Vitor, depois o Marcelo que se encontram presentes. Registrou mais um papel na história da participação da Associação de Macaé. Fez homenagem póstuma ao Srs. Armando Borges e Orlando Farrula. Sr. Marcelo Viana Reid; Sr. Joao Batista Carvalho Bittencourt agradeceu a todos e disse que foi Presidente da ACIM durante quatro anos, durante uma época muito difícil, quando não tinha dinheiro-nem associados, e hoje agradece a todos; pela histórica Casa Garcia, artigos finos – rigor da moda, nas mãos Magdá Garcia, convidou sua filha, Sra. Marilena Garcia, fazendo uso da palavra. Sra. Marilena Garcia saudou a Mesa nas pessoas do Vereador Welberth Rezende e do Presidente Antonio Godim, agraciados, amigos, macaenses, isto é, aquele que honra, ama, colabora e colaborou para o que é hoje Macaé. Disse que está emocionada pela passagem da mãe de sua pessoa Magdá Garcia, uma mulher fantástica, revolucionária, por ter sido a primeira comerciante do Município de Macaé. Ela tinha uma paixão muito grande pela vida, e eles vêm de uma família, cujo avô, José Soares Garcia, que era espírita, dizia que o ser humano tem que ter uma casa para morar, o cidadão tem que ter uma profissão e nada além disso, porque todo o resto é supérfluo e não faz bem; acumulação de bens faz mal, gera um profundo desequilíbrio. Seu avô criou a Casa Garcia no século passado. Ele tinha bens na Rua Direita, salvou a casa dele, pegou o que tinha, ofereceu ao Lar de Maria, construiu com alguns outros senhores espíritas da ocasião o antigo Orfanato Lar de Maria, que nas Décadas de Cinquenta a Setenta abrigava cem crianças, morando na instituição. Falou que está recebendo hoje uma homenagem em nome de uma mulher que vem desse contexto, um compromisso com o outro, não era apenas um belo discurso, era a prática do cotidiano, e por ser assim que sua mãe iniciou na cidade, quando não se falava em responsabilidade social, porque isso é de um terceiro setor, além do comércio, ela fazia o que se chamava de obras sociais, de caridade, e muitas pessoas participavam com ela, pois cada evento era o lucro que seu pai administrava, fazendo o centro cirúrgico do hospital, lavanderia do asilo e outras obras. Portanto, sua pessoa vem dessa prática, talvez seja por isso que vem de uma família de educadores, e por isso tem uma ligação muita grande com o sentir, com o formar, com o colaborar com os anos de existência, enquanto vivos. Parabenizou a ACIM por estar comemorando dessa forma e com essa história, os cem anos. O Professor Meynardo trouxe uma verdadeira aula de história e reconhece que hoje conheceram os ciclos que Macaé viveu: o do café, da cana de açúcar e o do petróleo que todos participaram vivamente. Mais uma vez quer prestar uma homenagem à família de Armando Borges, porque em fevereiro de mil novecentos e oitenta e três, sua pessoa, recém-eleita vereadora do Município, recebeu o estatuto com uma dedicatória do Olinto, que irá agora para o Museu do Legislativo, escrito: *à nossa primeira vereadora, que siga os exemplos da Benta Pereira de Campos*. Então, fica esse registro, porque naquela ocasião formaram uma comissão, com Rubem de Almeida, Presidente da Casa, sendo que a Câmara só tinha um carro velho e preto para quinze vereadores. Começaram a fazer uma lista de doações para fazer o primeiro

Página 8 de 10



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

acampamento pelos royalties na Cinelândia: Sr. Armando foi o primeiro a assinar dando sua doação, o Terrinha, o segundo, Sr. Lacerda Agostinho, o terceiro, e o Sr. Oscar Pires, o quarto, quem deu toda a força e cobertura durante essa campanha na conquista dos royalties, que anos depois mudou a história de Macaé e toda a região. Registrou, também que sua pessoa se emocionou muito ao ler o Jornal *O Debate*, no dia primeiro de maio viu a força dessa imprensa, que registrou a história de Macaé, parabenizando o Sr. Oscar Pires pela força que sempre deu a sua pessoa. Disse que está muito emotiva, pois perdeu sua irmã recentemente e ofereceu a medalha à sua mãe, por ser uma homenagem justa, por sua mãe ter sido uma grande mulher e homenageando também as mulheres comerciantes, porque o comércio é um desafio, onde se estabelece uma relação com o cliente, e também com seus funcionários, assim gera a vida econômica da cidade e finalizou agradecendo e dizendo que neste final de semana vai contar para seus netos a história que foi contada hoje. Disse que amanhã vai ser um dia muito lindo, pois vai receber o produto desse carinho que a ACIM teve com a cidade durante esses cem anos, que hoje comemora. Lembrou que quando a Associação foi criada na década de vinte do século passado, havia um austríaco, filósofo, poeta e escritor chamado Heiner Maria Pinto, um homem sensível, e foi abordado na época por um jovem poeta, que queria saber dele se seus poemas eram bonitos, e ele respondeu: *não se preocupe com nada que as pessoas pensam, não se preocupe se seus poemas e versos vão agradar, se preocupa em responder uma pergunta apenas, você consegue viver sem escrever?* A pergunta que cabe a sua pessoa agora é: *a gente consegue viver sem Macaé? A gente consegue viver sem a produção que esta terra maravilhosa está oferecendo para o Estado do Rio e para o Brasil e para o mundo?* A Cerimonialista convidou o Sr. Welberth Porto Rezende a fazer a entrega da Medalha Atual ao Antonio Martius Leite Godim – Presidente da ACIM. Por uma indicação especial o Presidente da ACIM faz a entrega de duas medalhas surpresas em agradecimento à dedicação na realização dos trabalhos referente à comemoração deste Centenário. O Sr. Antonio Godim falou que tem a honra de denominar as duas indicações, dizendo que se não fossem estas duas *figuras*, nada disso teria acontecido, são elas: Meynardo Rocha de Carvalho, o professor. A segunda representa a diretoria e os funcionários da ACIM, que é o *Dudu*, que preferiu chamar duas pessoas para receber a medalha junto com ele: Sonia e Ide. Agradeceu pelo reconhecimento. Sr. Antonio Godim falou que hoje é dia de festa, mas ao olhar para algumas pessoas presentes que estiveram com sua pessoa nesses últimos três anos, disse que bate palmas, pois foram muitos escorregões e desafios que vivenciou durante todo esse tempo e complementou dizendo que postou em seu grupo de whatsapp: *que é como se eles tivessem feito um gol aos quarenta e oito minutos de uma partida de final de campeonato*, e agradeceu. O Sr. Presidente parabenizou a todos os agraciados e aos homenageados nesta noite, falou também que sua pessoa ficou muito feliz e emocionado por receber uma medalha neste marco histórico tão importante para o Município. Falou que esta medalha tem um significado do reconhecimento pelas práticas efetivas em nome da evolução e desenvolvimento desta Cidade. Agradeceu a

Página 9 de 10



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

Casa e aos Vereadores que votaram por unanimidade no requerimento de fazer a Sessão Solene desta merecida homenagem à ACIM pelos seus cem anos, e por Macaé ser o que é. O Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Sessão, determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue, regimentalmente assinada.